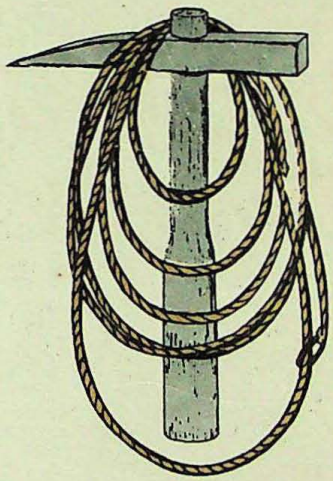
XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA

27 de outubro a 2 de novembro de 1974

Porto Alegre

Rio Grande do Sul Brasil



BOLETIM Nº 1
RESUMO
DAS COMUNICAÇÕES

Sociedade Brasileira de Geologia

ESBOÇO DA DIFERENCIAÇÃO TECTÔNICA DO PRECAMBRIANO SUPERIOR NO SUL-SUDESTE DO BRASIL

CARNEIRO C.D.R. (IG/USP)
COIMBRA A.M.(IG/USP)
THOMAZ Fº A. (PETROBRÁS)

Os conceitos de *Faixas de Dobramentos* e *Altos Estruturais* (tipo maciços medianos) são aplicados ao estudo do Pré-Cambriano na região, Sul-Sudeste do País, e na região do Uruguai, e os resultados permitem a formulação de hipóteses acerca de uma evolução no Pré-Cambriano Superior. Posteriores investigações poderão fazer uma análise crítica da aplicação das idéias aqui expostas.

Os mapeamentos geológicos regionais publicados da região foram compilados em um mapa geológico escala 1:1.000.000. O lançamento de datações geocronológicas sobre este mapa salientou a existência de áreas de rochas de idade pré-Brasiliana, e que poderiam ser consideradas Altos Estruturais separando, dentro do Cinturão Orogênico Ribeira, duas zonas de dobramento, aproximadamente paralelas entre si.

Estas áreas estão melhor evidenciadas:

1 - No Uruguai a NW da faixa metassedimentar do Gr. Lavalleja (Fernando y Fernandez, 1971).

2 - Na Fm. Cambaí (RS), que inclui o Gabro de Mata Grande, com idade K-Ar de cerca de 2.000 m.a. (*Issler et alii*, 1973).

3 - No *Complexo Taboleiro* (SC), onde foram datadas rochas ultrabásicas com idades K-Ar entre 2.200 e 3.400 m.a. (*Minioli et alii*, 1971 e *Minioli*, 1972).

4 - No *Complexo Cristalino* (PR), determinações Rb-Sr (rochas total oferecem isócrona de 2.000 m.a., ao longo do eixo Pien-Morretes - Serra Negra (Cordani, U.G., comunicação pessoal).

O termo *maciços medianos*, segundo Khain (1962), é aplicável a áreas onde estruturas dobradas reliquiares de ciclos mais antigos são mantidas, entre estruturas dobradas em evolução. Estas áreas são retrabalhadas em maior ou menor grau, por movimentos mais recentes ..., são corpos alóctones e aparecem como fragmentos de estruturas antigas que não subsidiram intensivamente quando os sulcos geossinclinais se formaram. Tais fragmentos de plataformas antigas são observáveis, portanto, no Pré-Cambriano Superior do Sul-Sudeste Brasileiro, muito embora seu comportamento durante esta época não seja ainda bem conhecido.

Para a região entre PR e SC, onde ocorrem ro

chas dos Complexos *Cristalinos* e *Taboleiro*, propõe-se aqui a criação do termo MACIÇO BARRA VELHA - MORRETES, que seria uma unidade com as características expressas por Khain, porém restando esclarecer melhor suas relações de transição para as áreas metassedimentares adjacentes, embora já existam informações importantes, como:

1. A existência de falhamentos separando-o, no flanco SE, dos depósitos do Gr. Itajaí.

2. A ocorrência de um alinhamento de granitos intrusivos com tendência alcalina, sempre acompanhando-o, na região NW.

Os sulcos geossinclinais separados por este maciço estão assim constituídos:

- A Norte, pelos metassedimentos dos Grs. Açungui e São Roque (reunidos por Coutinho (1971), sob a denominação Gr. Açungui), pelos granitóides e pelas rochas molassóides, pertencentes à Etapa de Transição da Plataforma Brasileira;

- A Sul, tem-se os metassedimentos e rochas associadas ao Gr. Brusque (SC) e, com base em correlações litológicas e orientação geográfica é sugerida a extensão desta faixa para o Sul, englobando os Grs. Porongos (RS) e Lavalleja (no Uruguai) e demais rochas pertencentes ao mesmo Ciclo.